

 águas do planalto

RELATÓRIO E CONTAS

2023



ÍNDICE

1	MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
2	APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	3
3	MISSÃO E POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO	6
4	SÍNTESE Da atividade em 2023	8
5	ANÁLISE ECONÓMICO - FINANCEIRA	21
6	PERSPETIVAS PARA O FUTURO	24
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
8	OUTRAS INFORMAÇÕES	26
9	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	27
	CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023 E RESPETIVO ANEXO	28

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2023, tal como já o tinha sido 2022, foi marcado profundamente por conflitos armados internacionais. A guerra provocada pela invasão da Rússia à Ucrânia continuou durante todo o ano na mesma toada, sem que nenhuma das partes recue na sua posição e naturalmente com grande influência nas políticas e economias mundiais. No final do ano surgiu outro grande conflito armado, a guerra entre Israel e o Hamas, que veio trazer ainda mais instabilidade ao panorama internacional, influenciando não só toda a zona do médio oriente, como o comércio na zona do Mar Vermelho e conseqüentemente toda a economia mundial. A inflação deu sinais de abrandamento, mas mantendo-se sempre em níveis altos em relação aos últimos anos, tal como as taxas de juros de referência para o mercado. Toda esta conjuntura de incerteza teve e terá elevados impactos na conjuntura económica nacional. Resta a esperança de que as vias diplomáticas se sobreponham e que se encontrem rapidamente soluções que ponham fim a esta conjuntura internacional conflituosa.

A Águas do Planalto, não se mantém alheada destas questões, a instabilidade internacional leva naturalmente a aumentos de preços e escassez de bens nos mercados, como exemplo os preços da energia mantiveram-se com valores muito elevados o que levou naturalmente a um grande aumento dos custos gerais de produção. A empresa focou-se em novos projetos com vista a aumentar a eficiência nos seus processos de forma a tornar a sua atividade no futuro ainda mais resiliente às oscilações do mercado.

Em termos de negociações com vista ao reequilíbrio económico do contrato, existiram muito poucas evoluções, como ponto positivo retomou-se a normal atualização anual das tarifas, mas o processo ainda não foi finalizado, tratando-se de um tema que ambas as partes terão como objetivo fechar durante o ano de 2024.

A Águas do Planalto agradece a confiança que a sua Concedente, os Municípios e os seus clientes depositam na empresa, é com grande satisfação que continuará a trabalhar para manter e melhorar o serviço que presta todos os dias aos Concelhos de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela.

O Presidente do Conselho de Administração



Paulo Jorge Almeida Oliveira

2 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

BREVE HISTORIAL

A ÁGUAS DO PLANALTO foi constituída em maio de 1997. Tendo iniciado a operação do sistema de abastecimento e distribuição de água em junho de 1998.

A Empresa tem por Missão a Exploração e Gestão, em regime de concessão, dos Serviços de Abastecimento e Distribuição de água dos Municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela.

A Exploração e Gestão dos Serviços referidos abrangem a Conceção e Construção das Obras Anexas à Concessão. As Obras Anexas à Concessão são constituídas pelo sistema integrado de Abastecimento de Água em Alta que compreende nomeadamente uma Barragem de Reserva e Captação, Estações de Tratamento e Bombagem, Reservatórios, condutas Adutoras e um Sistema de Controlo e Comando e, por um conjunto de intervenções nos sistemas existentes.

O Contrato de Concessão tem uma duração de 30 anos.



ESTRUTURA ACIONISTA

A Águas do Planalto é uma empresa com um capital de 2.675.000 euros detido a 100% pela Aquapor-Serviços, S.A.

ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Eng.º Paulo Jorge Almeida Oliveira - Presidente;

Dr. José António Ferreira dos Santos – Vogal;

Dr. Hugo Alexandre Marques Martins– Vogal.

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO:

Fiscal Único: Deloitte & Associados - SROC S.A., representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro

Suplente do Fiscal Único: João Carlos Henriques Gomes Ferreira



3

MISSÃO E POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

MISSÃO

Satisfazer as necessidades no domínio do abastecimento de água de forma eficiente, garantindo a quantidade e qualidade, promovendo elevados índices de satisfação das populações, potenciando a sua atividade como ferramenta de apoio ao desenvolvimento económico e social a nível local e assegurando a preservação do ambiente.

VISÃO

Ser uma Concessão que se constitua como benchmark nacional na relação custo/eficiência do serviço.

Ser uma empresa que transmita confiança aos seus Utilizadores e onde os Colaboradores se orgulhem de trabalhar.

VALORES

A ÁGUAS DO PLANALTO pretende manter uma cultura própria – transversal ao GRUPO AQUAPOR – através da assunção dos seguintes valores:

- Dinamismo e Profissionalismo;
- Espírito de Equipa;
- Criação de valor;
- Respeito pelo ambiente;
- Ética;
- Estabilidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos, ordenados pelas diferentes áreas da empresa, são os seguintes:

Global:

- Cumprir o Contrato de Concessão e fomentar o bom relacionamento com a Entidade Concedente;
- Adequar todos os contratos associados ao Contrato de Concessão às necessidades da empresa;
- Promover a eficácia na gestão;
- Contribuir para o desenvolvimento económico e social da região e promover a integração da empresa na comunidade.

Recursos Humanos:

- Potenciar a atividade dos Colaboradores para a criação de valor;
- Otimizar a Formação dos Colaboradores da empresa;
- Potenciar as competências da empresa;
- Criar mecanismos de coordenação e de partilha de informação.

Área Técnica:

- Garantir adequada qualidade da água distribuída;
- Assegurar a fiabilidade no abastecimento de água;
- Reduzir o número de consumos ilegais;
- Reduzir as perdas de água na rede.

Área Comercial:

- Promover a excelência na qualidade do serviço contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos nossos Utilizadores;
- Aumentar a notoriedade da empresa e o conhecimento do mercado, como alavanca à expansão do negócio;
- Desenvolver novos serviços procurando a satisfação do Utilizador;

Área Financeira:

- Maximizar a criação de valor;
- Otimizar os rendimentos operacionais;
- Otimizar os gastos da estrutura.

4 SÍNTESE DA ATIVIDADE EM 2023

ENVOLVENTE EXTERIOR ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Geral

O ano de 2023 foi marcado pela continuação da guerra Rússia-Ucrânia e pelo surgimento de um novo conflito no Médio Oriente, entre Israel e o Hamas, resultando num aumento da incerteza no panorama geopolítico internacional com um elevado potencial de destabilização de maior impacto nos preços da energia e na confiança dos agentes económicos.

A taxa de inflação abrandou na área do euro e nos EUA, após ter atingido, em 2022, um máximo histórico.

De acordo com a informação histórica do Banco de Portugal e EMMI, a evolução da Euribor nos últimos 3 anos foi a seguinte (valores médios no fim do período):

	2021	2022	2023
Euribor 1M	-0,56%	-0,01%	3,17%
Euribor 3M	-0,55%	0,23%	3,35%
Euribor 6M	-0,52%	0,53%	3,56%
Euribor 12M	-0,49%	0,92%	3,85%

Fonte: EMMI (valores médios de fim de período)

Portugal

A economia portuguesa apresentou um desempenho favorável, mas em desaceleração.

O **PIB** registou uma variação homóloga em termos reais de 2,1% (menos 4.7 p.p.), resultante quer da redução do contributo da procura interna quer no contributo das exportações, pelos efeitos cumulativos da inflação em níveis elevados e maior restritividade das condições de financiamento pela subida das taxas de juro.

No mercado de trabalho, verifica-se um aumento da **taxa de desemprego** em 0,4 p.p, verificando-se simultaneamente um aumento da população ativa.

Relativamente à evolução nos preços, a inflação, medida pelo **Índice de Preços no Consumidor** (IPC), teve oscilações com tendência decrescente ao longo de 2023 situando-se em 4,3% no ano (7,8% em 2022).

A taxa de variação média anual **do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor** (IHPC) situou-se em 5,3%, (redução de 2,8p.p. face ao ano de 2022).

Apresentam-se em seguida as taxas de variação anual dos principais indicadores económicos, com base na informação do Banco de Portugal e do INE:

Taxa de variação anual	2021	2022	2023
PIB	5,5%	6,8%	2,1%
IPC	1,3%	7,8%	4,3%
IHPC	0,9%	8,1%	5,3%
Desemprego	6,6%	6,1%	6,5%
Consumo Privado*	4,7%	5,6%	1,0%
Consumo Público*	4,6%	1,4%	1,1%
Exportações*	13,5%	17,4%	4,3%
Importações*	13,3%	11,1%	1,3%

Fonte: Banco de Portugal e INE (Base 2012)

*Dados Dezembro de 2023

ENQUADRAMENTO DO SETOR 2023

Ao nível nacional, foi recentemente aprovado o PensaARP 2030 – Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais. Este plano estratégico tem como objetivos globais a promoção da eficácia, eficiência e sustentabilidade dos serviços e a valorização do ambiente, da economia e da sociedade através dos mesmos serviços.

Portugal - Atividade do Setor

De acordo com o RASARP 2023, existem atualmente em Portugal 353 entidades gestoras, das quais 230 com atividade de abastecimento público de água, 225 com atividade de saneamento de águas residuais urbanas e 258 com atividade na gestão de resíduos urbanos.

O setor é caracterizado por uma grande diversidade de realidades, não apenas ao nível do modelo de gestão adotado, mas também em relação à escala e recursos económico-financeiros e técnicos das entidades gestoras.

Segundo a ERSAR (RASARP, 2023), no abastecimento de água em alta, verifica-se que as concessões multimunicipais abrangem o maior número de municípios (174) e de população

(5,1 milhões habitantes), sendo também o modelo que cobre a maior parte do território nacional, cerca de 71%.

No saneamento em "alta", o tipo de modelo com maior representatividade é igualmente o das concessões multimunicipais, com 202 municípios e 7 milhões de habitantes, abrangendo 74% da área territorial.

Entidades Gestoras em "Alta"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	6	8	12
Concessões Municipais	4	2	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	1	1	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	1	-	9
Associações de Municípios	-	1	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	3	-	-
Serviços Municipais	2	-	-
TOTAL	18	12	23

Fonte: ERSAR, RASARP, 2023

Na vertente da "baixa", existem em Portugal 222 entidades no abastecimento de água e 213 no saneamento de águas residuais, repartidas por 7 e 6 modelos de gestão, respetivamente.

Nos serviços de abastecimento de água em "baixa", os serviços municipais são o modelo com maior representatividade, abrangendo cerca de 2,5 milhões de habitantes e 145 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados, com 2,3 milhões de habitantes e 21 concelhos, as empresas municipais ou intermunicipais, com 2,2 milhões de habitantes e 68 concelhos e as concessões municipais, com cerca de 1,7 milhões de habitantes e 30 concelhos.

Ao nível do saneamento de águas residuais em "baixa", os serviços municipais também têm a maior representatividade, abrangendo cerca de 3,1 milhões de habitantes e 141 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados, com 2,3 milhões de habitantes em 20 concelhos, as empresas municipais ou intermunicipais, com 2,2 milhões de habitantes em 68 concelhos, as concessões municipais, com 1,5 milhões de habitantes em 22 concelhos, e as parcerias Estado/Municípios, com 0,8 milhões de habitantes distribuídos por 25 concelhos.

Entidades Gestoras em "Baixa"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	1	-	-
Concessões Municipais	25	22	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	3	3	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	29	28	20
Associações de Municípios	-	1	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	19	18	8
Serviços Municipais	144	141	207
TOTAL	222	213	237

Fonte: ERSAR, RASARP, 2023

No que se refere à avaliação da qualidade de serviço, a **acessibilidade física dos serviços** de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, ambos em "baixa", é atualmente considerada boa para o território continental (RASARP, 2023).

Abastecimento de água em Portugal continental Serviço em baixa		Saneamento de águas residuais em Portugal continental Serviço em baixa	
Área predominantemente urbana	99%	Área predominantemente urbana	98%
Área mediamente urbana	95%	Área mediamente urbana	89%
Área predominantemente rural	93%	Área predominantemente rural	75%

Fonte: ERSAR, RASARP, 2023

No que se refere aos restantes indicadores, sem prejuízo do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas entidades gestoras, o RASARP 2023 destaca como principais oportunidades de melhoria nos serviços em baixa:

- Abastecimento de água – adesão ao serviço, reabilitação de condutas, utilização da infraestrutura de tratamento e produção própria de energia. Destaca também a água não faturada e as perdas reais de água.
- Saneamento de águas residuais – ocorrência de inundações, adesão ao serviço por rede fixa, reabilitação de coletores, monitorização da condição de coletores, adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais e controlo de descargas de emergência e de tempestade.

Em termos de número de concessões municipais de abastecimento de água em baixa, entre as 25 concessões existentes, a Aquapor em 2022 detinha 9, representando 44% em termos do número de alojamentos servidos por concessões, a que se acresce a Luságua Lisboa que faz a gestão da área do Porto de Lisboa.

Entidades Gestoras - Baixa	Nº Entidades	Alojamentos existentes (milhares)	Água Entrada Sistema (milhares m³)	Água não faturada (%)
GRUPO AQUAPOR	9	348	44 215	14,2
Concessões Municipais	25	859	95 599	15,7
País	222	5 728	823 036	27,1

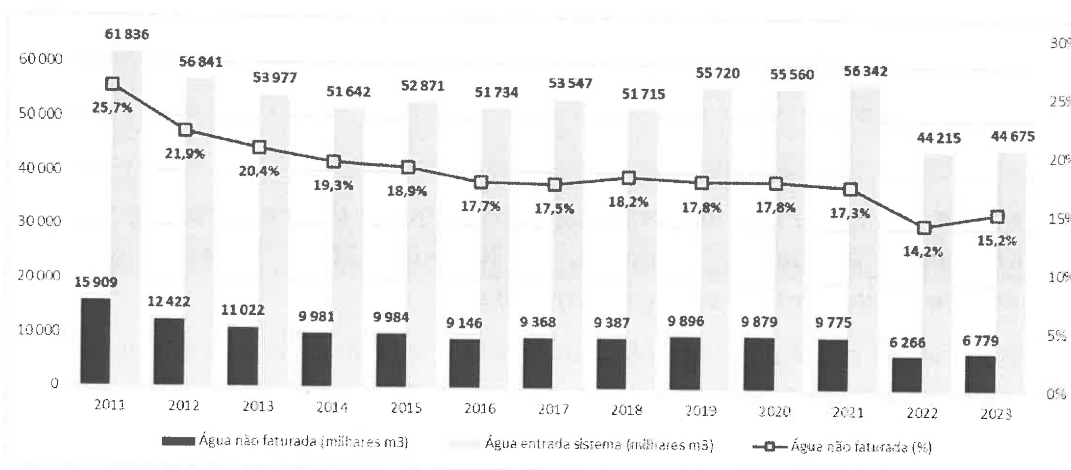
Fonte: ERSAR, RASARP, 2023

Quanto à **água não faturada**, segundo o RASARP 2023, a média continental foi de 27,1% referente ao ano de 2022, enquanto a média do Grupo Aquapor foi de 14,2% no mesmo período. A tabela e gráfico seguintes refletem a evolução do Grupo Aquapor ao longo dos últimos anos, já contemplando o ano de 2023, em que o nível de água não faturada foi de 15,2%,

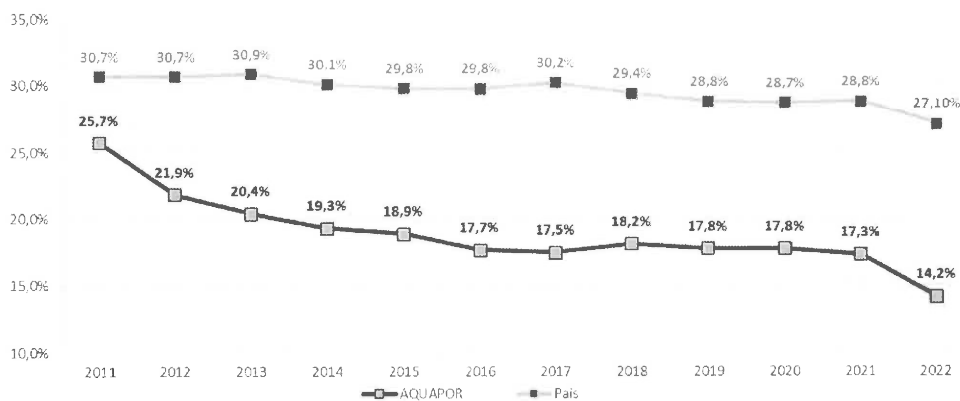
De referir que a descida dos volumes e número de clientes desde 2021 se deve ao término de duas das concessões do grupo: Águas do Sado, em 2022 e Águas do Lena, em 2023.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Água entrada sistema (*)	61 836	56 841	53 977	51 642	52 871	51 734	53 547	51 715	55 720	55 560	56 342	44 215	44 675
Água não faturada (*)	15 909	12 422	11 022	9 981	9 984	9 146	9 368	9 387	9 896	9 879	9 775	6 266	6 779
Água não faturada (%)	25,7%	21,8%	20,4%	19,3%	18,9%	17,7%	17,5%	17,5%	17,8%	17,8%	17,3%	14,2%	15,2%
Clientes (nº)	382 294	379 695	378 019	378 537	378 628	378 426	382 407	385 536	401 642	403 810	408 060	344 067	338 983

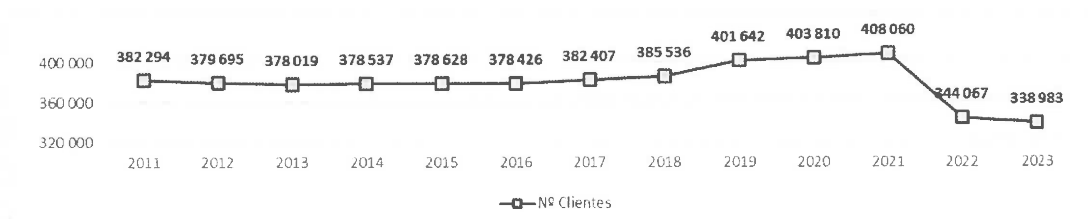
(*) Valores em milhares m³



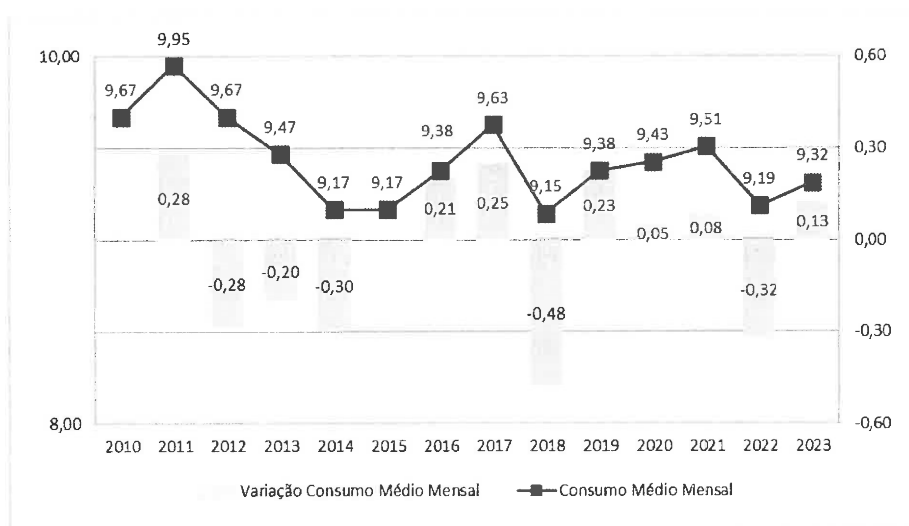
No gráfico seguinte efetua-se a comparação da evolução da água não faturada do Grupo AQUAPOR com a média do País dos últimos anos, de acordo com os dados disponíveis no RASARP.



No gráfico seguinte, apresenta-se a evolução crescente contínua do número de clientes registada nos últimos anos, apenas invertida em 2022 e 2023 devido ao término das duas concessões já referenciadas.



Quanto ao **consumo**, para o universo de municípios e clientes servidos pelo Grupo Aquapor, verifica-se um ligeiro aumento de 0,13 m³/Cliente/mês, situando-se em 9,32 m³/Cliente/mês.



ENQUADRAMENTO LOCAL

A Águas do Planalto, S.A., é concessionária por um período de 30 anos em regime de exclusividade dos Serviços de Abastecimento e Distribuição de água dos Municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela, que abrange uma área geográfica de 1.051 km² e uma rede de abastecimento com 1.802km.

A Exploração e Gestão dos Serviços referidos incluíam a Conceção e Construção das Obras Anexas à Concessão, já plenamente executadas e em exploração. As Obras Anexas à Concessão são constituídas pelo sistema integrado de Abastecimento de Água em Alta que compreende nomeadamente uma Barragem de Reserva e Captação, Estações de Tratamento e Bombagem, Reservatórios, Conduções Adutoras e um Sistema de Controlo e Comando e, por um conjunto de intervenções nos sistemas existentes.

A população servida, nos cinco municípios, é de 68.333 habitantes. Existe uma grande dispersão geográfica (1.051km²), razão pela qual existem ainda várias origens de água, designadamente nos Municípios de Mortágua e Tábua.

O abastecimento aos Municípios de Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tondela e parte de Mortágua e Tábua é assegurado pelo novo sistema em alta, com origem de captação na Barragem do Paúl.

A área de concessão é, de acordo com a tipologia da Entidade Reguladora, predominantemente rural.

A implantação comercial e industrial é baixa apresentando um peso de 6% no número de Utilizadores e 16% no volume de água vendida.

Os Utilizadores são maioritariamente do tipo doméstico (89%).

Os consumos médios gerais verificados são muito baixos, cerca de 6,7m³ por mês, apresentando para os clientes domésticos um consumo médio de 5,2m³.

Regulação

A atividade desenvolvida no âmbito da Concessão do Sistema de Captação, Tratamento e Distribuição de Água, está regulada por:

- Contrato de Concessão de exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água dos concelhos de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela, estabelecido com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) em julho de 1997 e renegociado em dezembro de 2007, passando o prazo de concessão para 30 anos.
- O Tarifário do Sistema de Abastecimento de Água é revisto de acordo com a fórmula de revisão de preços constante no Contrato de Concessão e, entra em vigor quando aprovado pela Entidade Concedente.
- O Regulamento do Serviço de Distribuição de Água, estabelece e define as regras e condições a que devem obedecer os sistemas de distribuição pública e predial de água na área de intervenção da Águas do Planalto.
- - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – ERSAR; entidade reguladora da atividade do abastecimento público de água às populações. Anualmente a Concessionária é alvo de auditoria por parte do Regulador;
- Com uma periodicidade anual, a Águas do Planalto, enquanto Entidade Gestora, tem como responsabilidade, submeter à aprovação da ERSAR o plano de controlo da qualidade da água (PCQA) para o ano seguinte e proceder ao preenchimento da base de dados visando a "Avaliação de Desempenho Entidades Gestoras".
- Delegações de Saúde Concelhias no âmbito da vigilância da qualidade de água para consumo humano.
- Agência Portuguesa do Ambiente no âmbito do licenciamento e concessões das captações de água para abastecimento e da gestão dos recursos hídricos.

REGRAS SOCIETÁRIAS

A empresa rege-se pelo definido no seu pacto social.

A Assembleia Geral reúne obrigatoriamente nos três primeiros meses de cada ano, nos termos do disposto no artigo trezentos e setenta e seis do Código das Sociedades Comerciais e sempre que requerida por um ou mais acionistas com capacidade para o fazerem.

A gestão da sociedade é assegurada por um Conselho de Administração composto por três membros, e que reúne pelo menos uma vez por mês.

A gestão corrente da sociedade é realizada por um Administrador.

As regras definidas pela AQUAPOR, através de regulamentos e comunicações internas, estabelecem os princípios, regras e condutas a adotar no desenvolvimento da atividade da empresa, em particular do controlo orçamental, regras contabilísticas, pessoal e limite de competências para a aprovação de compras e realização de investimentos.



FACTOS RELEVANTES

- Durante o Ano 2023, a Concessionária manteve o habitual envolvimento com a comunidade local da área de concessão: municípios, movimento associativo e comunidade escolar.

A empresa participou nos certamos locais dos Municípios da área de concessão:

- Em julho participámos na Feira de Carregal do Sal;

- Em agosto participámos das Festas de Santa Comba Dão;
- Em setembro participámos na FicTon – Feira Industrial e Comercial de Tondela.

A ÁGUAS DO PLANALTO continua a ser uma referência na qualidade da água para consumo humano, tendo sido distinguida pela Entidade Reguladora com o selo de qualidade exemplar da água para consumo humano do ano 2023.

A ÁGUAS DO PLANALTO participou nas iniciativas do GRUPO SAUR: AquaChallenge e SquadEasy.



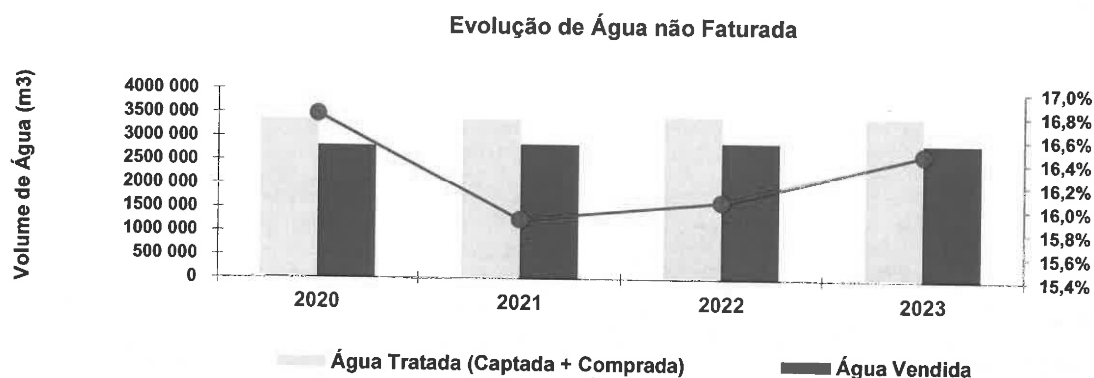
DESEMPENHO DA EMPRESA

Durante o ano 2023 não se registaram anomalias graves no abastecimento de água às populações abrangidas pela concessão.

Encerrámos o ano 2023 com um índice de água não faturada de 16,5%.

Volume de Água (m3)						
	2019	2020	2021	2022	2023	Var. %
Água Tratada (Captada + Comprada)	3 406 521	3 387 564	3 399 254	3 468 287	3 475 293	0,2%
Água Vendida	2 796 228	2 818 496	2 858 853	2 911 547	2 902 961	-0,3%
Água não Faturada % (I)	17,9%	16,8%	15,9%	16,1%	16,5%	0,4 p.p.

(I) inclui perdas físicas, económicas e outras de carácter operacional



MANUTENÇÃO DO SISTEMA

Todas as atividades de manutenção e conservação dos sistemas, sob gestão da Concessionária, foram asseguradas.

Roturas na Rede

O número de roturas na rede de distribuição de água mantém-se elevado, tendo-se registado 1.354 roturas durante o ano. Registamos um acréscimo de 7% face ao número de ocorrências no ano anterior.

O Município de Tábua mantém-se como o local de maior índice de ocorrências, representando 30%. A persistência de elevados números de roturas reforça a necessidade de a Entidade Concedente proceder à renovação das redes de distribuição.

Roturas					
	2020	2021	2022	2023	Var. %
Roturas	1 315	1 295	1 266	1 354	7%

SISTEMA DE CONTROLO DE QUALIDADE

Foi integralmente cumprido o programa de controlo analítico da Qualidade da Água de acordo com o Decreto-Lei nº 69/2023 de 21 de agosto, com a realização de análises aos seguintes parâmetros:

Tipos de análises	2020	2021	2022	2023
Controlo Rotina 1	864	882	930	927
Controlo Rotina 2	883	940	785	998
Controlo Inspeção	1 061	1 275	1 629	1 444
Parâmetros individuais	915	625	1 190	1 110

Outras ações:

A **campanha de divulgação sobre a obrigatoriedade de ligação** mencionando os benefícios ambientais e de saúde pública, bem com informação sobre as eventuais coimas a aplicar aos infratores, continuou a ser uma tarefa quotidiana da Concessionária.

A **campanha de sensibilização da população sobre os benefícios do consumo de água da rede pública de abastecimento** continuou a permitir potenciar a imagem da empresa

A empresa continuou a aprofundar a sua **política de proximidade com os Utilizadores**, potenciando a notoriedade e preocupação social da Concessionária, continuando a promover ações com vista à celebração de contratos de fornecimento de água através de contacto direto com os Utilizadores.

Todos os Colaboradores, enquanto funcionários da empresa e membros da comunidade local, continuam a sua ação de inculcar na população um espírito pedagógico, que permita atuar sobre a urgência **de saber gerir a água** e, sobre os benefícios do consumo de água tratada e controlada distribuída na rede pública.

ORGANIZAÇÃO, PROCESSOS E SISTEMAS

Organização e Processos

No que respeita aos aspetos organizacionais e de procedimentos a Empresa tem o modelo estabelecido consolidado, atendendo à especificidade da Concessão – 5 Municípios dispersos por uma área territorial de cerca de 1.051 km² e uma extensão de condutas de 1.802km.

Sistemas de Informação

As ferramentas informáticas de apoio à Concessionária encontram-se perfeitamente consolidadas.

Apesar da área de concessão ser predominantemente rural a adesão à fatura eletrónica conta com uma adesão de 39%.

RELAÇÕES COM O CONCEDENTE

As relações com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão desenrolaram-se de forma próxima e cooperativa no cumprimento do Contrato de Concessão.

RELAÇÕES COM OUTROS INTERESSADOS NO DESEMPENHO DA SOCIEDADE

Nas relações com a comunidade a Concessionária privilegiou o contacto com Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Delegados de Saúde e Comunidade Escolar.